

## Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 do Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento (“Banco”), elaborados em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Com a internacionalização do mercado financeiro brasileiro nas últimas décadas e fortalecimento das relações comerciais do Brasil com países da Ásia, África e Oriente Médio, regiões onde o Standard Chartered Bank está presente há mais de um século, o Brasil passou a ser um mercado importante dentro da estratégia internacional do Grupo Standard Chartered.

Em meados de 2009, o Standard Chartered Bank formalizou pedido ao BACEN para a incorporação de um banco de investimento com autorização para operar no mercado de câmbio no país. Através de ofício datado de 20 de abril de 2010, o BACEN concedeu a licença. O Banco iniciou suas atividades em 24 de maio de 2010 com o objetivo principal de apoiar e desenvolver negócios que envolvam a África, Ásia e Oriente Médio, com foco em um grupo seleto de clientes locais e multinacionais e oferecendo produtos nos segmentos de câmbio, juros e tesouraria. O segundo semestre de 2010 foi o primeiro semestre completo de atividade operacional do Banco

no Brasil. Nesse período inicial, o Banco procurou intensificar os relacionamentos pré-existentes com os clientes locais e promover um crescimento coordenado e estruturado no volume de operações. As operações e atividades realizadas estão alinhadas aos objetivos estratégicos apresentados no plano de negócios original do Banco.

## A Administração

Demonstração do Resultado  
Período de 24 de Maio (Início das Operações) a 31 de Dezembro de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Segundo semestre 2010	Período findo em 31 de dezembro 2010
<b>Receita da intermediação da financeira</b>	<b>18.010</b>	<b>22.108</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários	16.663	20.764
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	564	560
Resultado de câmbio	783	784
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(6.770)</b>	<b>(6.850)</b>
Captações no mercado	(6.770)	(6.850)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>	<b>11.240</b>	<b>15.258</b>
<b>Outras receitas / Despesas operacionais</b>	<b>(10.149)</b>	<b>(11.193)</b>
Receitas de prestação de serviço (nota 15)	7.268	7.268
Despesas de pessoal (nota 16)	(11.160)	(11.202)
Despesas administrativas (nota 18)	(5.117)	(5.253)
Despesas tributárias (nota 19)	(1.116)	(1.982)
Outras despesas operacionais	(24)	(24)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.091</b>	<b>4.065</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (nota 20)</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(2.570)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do semestre / período</b>	<b>(293)</b>	<b>1.495</b>
<b>Participação nos lucros / (Prejuízo)</b>	<b>(189)</b>	<b>(189)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) após a participação nos lucros</b>	<b>(482)</b>	<b>1.306</b>
<b>Número de ações regularizadas</b>	<b>178.257</b>	<b>178.257</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>(0,00)</b>	<b>0,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto  
Período de 24 de Maio (Início das Operações) a 31 de Dezembro de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Segundo semestre 2010	Período findo em 31 de dezembro 2010
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(406)</b>	<b>1.428</b>
Lucro / (Prejuízo) líquido	(482)	1.306
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	76	122
Amortização e depreciação	10	10
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>68.136</b>	<b>(101.892)</b>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(109.160)	(291.514)
(Aumento) em instrumentos derivativos	(4.319)	(4.319)
(Aumento) em outros créditos	(3.186)	(3.463)
(Aumento) em despesas antecipadas	(84)	(84)
Aumento em depósitos	179.517	189.589
Aumento em outras obrigações	5.368	7.899
<b>Caixa líquido aplicado / (Gerado) em operações financeiras</b>	<b>67.730</b>	<b>(100.464)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(400)	(400)
<b>Caixa líquido proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(400)</b>	<b>(400)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	100.000
Aumento de capital	-	78.256
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>178.256</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>67.330</b>	<b>77.392</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>		
Saldo no início do período	10.062	1.495
Saldo no final do período	77.392	77.392
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>67.330</b>	<b>77.392</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Standard Chartered Bank Representação Ltda., por ocasião das despesas incorridas no início das atividades do Banco e pagas pelo escritório de representação, **14. Patrimônio líquido - a. Capital social** - O capital social, totalmente integralizado, está representado por 178.256.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. **b. Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reservas especiais de lucros** - Foi constituída em 31 de dezembro de 2010 com os lucros auferidos no ano de 2010. **d. Lucros acumulados** - O saldo dos lucros acumulados foi totalmente destinado em 31 de dezembro de 2010, atendendo à Resolução nº 3.605 do Banco Central. **15. Receita da prestação de serviço:** Refere-se a acordo de prestação de serviço com o Standard Chartered Bank (Reino Unido) pela prestação de diversos serviços para atendimento dos clientes no Brasil.

**16. Despesas de pessoal**  
Benefícios 1.074  
FGTS 546  
INSS 1.773  
Previdência complementar 209  
Proventos 7.314  
Treinamento 286  
**Total 11.202**

**17. Previdência complementar** - O Banco é um dos patrocinadores da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco contribuiu com R\$ 209 para o fundo.

**18. Despesas administrativas**  
Despesa de aluguel 1.243  
Despesa de comunicações 365  
Despesa de processamento de dados 984  
Despesa de serviços do sistema financeiro 264  
Despesa de serviços de terceiros 141  
Despesa de serviços técnicos especializados 511  
Despesa de viagens 1.200  
Despesa de promoções e relações públicas 106  
Despesa de refeições 70  
Despesa de condomínio 129  
Outras despesas administrativas 339  
**Total 5.253**

**19. Despesas tributárias** - Referem-se basicamente a despesas de PIS e COFINS no montante de R\$ 846, despesa de ISS no montante de R\$ 379, despesa de IOF no montante de R\$ 712 e despesa de IPTU no montante de R\$ 43.

**20. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social**  
**Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações** 4.074  
**Diferenças temporárias / permanentes** 2.391  
Marcação a mercado – TVM e derivativos 2.362  
Outros 29  
**Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social** 6.465

Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%  
Alíquota de 15% para contribuição social  
**Despesa de imposto de renda e contribuição social no período** 2.570

**21. Participação nos lucros** - A participação estatutária no lucro referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco. **22. Partes relacionadas - a. Escritórios com entidades do grupo** - O Banco mantém negócios, em condições usuais de mercado, com o escritório de representação do Standard Chartered no Brasil, Standard Chartered Bank Representação Ltda., em virtude do processo de abertura do Banco no Brasil e do início de suas atividades. Os saldos patrimoniais são apresentados como segue:

	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
Créditos diversos – locação de bens móveis	(2.400)	(600)
Depósitos a prazo	(6.859)	(104)
Receitas de prestação de serviços	-	7.268
<b>Total</b>	<b>(3.089)</b>	<b>6.564</b>

**b. Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores, incluindo salários e encargos, participações nos lucros e gratificações, encargos sobre gratificações, plano de aposentadoria e pensão e outros benefícios exclusivos aos diretores, monta um total de R\$ 2.895. **23. Outras informações - a. Contingências** - O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza civil, trabalhista, fiscal e previdenciária. **b. Avals e fianças** - Em 31 de dezembro de 2010, o Banco não possui responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros. **c. Acordo da Basileia** - O Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento mantém patrimônio de referência compatível com os riscos de suas atividades, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil. O cálculo do Índice de Basileia foi efetuado de acordo com a seguinte fórmula:  $PR \times 100 / (PRE / fator F)$ , conforme determinado pelo BACEN. Em 31 de dezembro de 2010 o índice do Standard Chartered é de 137%.

**Patrimônio de Referência (PR)** 179.863  
**Patrimônio de Referência Exigido (PRE)** 14.440  
Valor total da parcela PEPP 2.289  
Valor total da parcela PCAM 122  
Valor total da parcela PJUR[1] 1.831  
Valor total da parcela PJUR[2] -  
Valor total da parcela PJUR [3] -  
Valor total da parcela PJUR [4] -  
Valor total da parcela PCOM -  
Valor total da parcela PACS -  
Valor total da parcela POPR 10.198  
**Adicional pré-determinado pelo BACEN** -  
**Valor correspondente ao RBAN** 523  
**Valor da margem** 164.900

**24. Gestão de risco operacional** - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associados à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.380 o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento de risco operacional. A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicação relacionadas ao risco operacional. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada em nosso site. Atividade do endereço: www.standardchartered.com.br.  
**25. Gestão de risco de mercado** - Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464/07, o Banco conta com uma estrutura de Gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de Riscos Globais do Grupo Standard Chartered. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado está disponível em nosso site, através do endereço: www.standardchartered.com.br.

## A Diretoria

Celso H. Maehata - CRC 1SP219792/O-4

## Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Dezembro 2010	Dezembro 2010	Passivo	Dezembro 2010
<b>Circulante</b>	<b>328.249</b>	<b>206.576</b>	<b>Circulante</b>	<b>206.576</b>
Disponibilidade (nota 4)	1.842	189.589	Depósitos a prazo	189.589
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)</b>	<b>75.550</b>	<b>16.987</b>	Outras obrigações (nota 13)	29
Aplicações em operações compromissadas	75.550	28	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.987
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 6 e 7)</b>	<b>247.310</b>	<b>137</b>	Fiscais e previdenciárias	3.366
Carteira própria	223.944	2.420	Negociação e intermediação de valores (nota 8)	2.420
Vinculados à prestação de garantias	23.294	9.145	Instrumentos financeiros derivativos	2.027
Instrumentos financeiros derivativos	72	137	Diversas	2.027
<b>Outros créditos</b>	<b>3.463</b>	<b>137</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>137</b>
Negociação e intermediação de valores (nota 8)	1.915	57	Outras obrigações (nota 13)	57
Diversos (nota 9)	1.548	80	Fiscais e previdenciárias	80
<b>Outros valores e bens (nota 10)</b>	<b>84</b>	<b>179.674</b>	Instrumentos financeiros derivativos	179.674
Despesas antecipadas	84	178.256	<b>Patrimônio líquido (nota 14)</b>	<b>178.256</b>
<b>Não circulante</b>	<b>57.748</b>	<b>178.256</b>	Capital	178.256
Títulos e valores mobiliários (notas 6 e 7)	57.748	89	De domiciliados no exterior	89
Vinculados à prestação de garantias	44.276	128	Reserva legal	128
Instrumentos financeiros derivativos	13.472	112	Reservas especiais de lucros	112
<b>Permanente</b>	<b>390</b>	<b>386.387</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	112
Imobilizado de uso (nota 11)	390			
Outras imobilizações de uso	400			
(-) Depreciações acumuladas	(10)			
<b>Total</b>	<b>386.387</b>	<b>386.387</b>	<b>Total</b>	<b>386.387</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2010 - (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado	Lucro ou prejuízo / período	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
<b>Início das operações</b>						
Integralização de capital	100.000	-	-	-	-	100.000
Aumento de capital	78.256	-	-	-	-	78.256
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	112	-	112
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.306	1.306
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	89	-	-	(89)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	1.217	-	(1.217)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>178.256</b>	<b>89</b>	<b>1.217</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>179.674</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>178.256</b>	<b>89</b>	<b>1.217</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>179.674</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>178.256</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>1.699</b>	<b>180.091</b>
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	65	-	65
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(482)	(482)
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reservas especiais de lucros	-	-	1.217	-	(1.217)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>178.256</b>	<b>89</b>	<b>1.217</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>179.674</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.217</b>	<b>65</b>	<b>(1.699)</b>	<b>(417)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 - (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** Com a internacionalização do mercado financeiro brasileiro nas últimas décadas e fortalecimento das relações comerciais do Brasil com países da Ásia, África e Oriente Médio, regiões onde o Standard Chartered Bank está presente há mais de um século, o Brasil passou a ser um mercado importante dentro da estratégia internacional do Grupo Standard Chartered. Em meados de 2009 o Standard Chartered Bank formalizou pedido ao BACEN para a incorporação de um banco de investimento com autorização para operar no mercado de câmbio no país. Através de ofício datado de 20 de abril de 2010 o BACEN concedeu a licença. O Banco iniciou suas atividades em 24 de maio de 2010, com o objetivo principal de apoiar e desenvolver negócios que envolvam a África, Ásia e Oriente Médio, com foco em um grupo seleto de clientes locais e multinacionais e oferecendo produtos nos segmentos de câmbio, juros e tesouraria. O segundo semestre de 2010 foi o primeiro semestre completo de atividade operacional do Banco no Brasil. Nesse período inicial o Banco procurou intensificar os relacionamentos preexistentes com os clientes locais e promover um crescimento coordenado e estruturado no volume de operações. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. **3. Resumo das principais práticas contábeis: a. Aplicação do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas diariamente até à data do balanço. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, na demonstração dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades e às aplicações em operações compromissadas - posição bancada contratadas com prazo inferior a 90 dias. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - Registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até à data do balanço. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; iii. **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado utilizado para ajustar dos títulos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias do mercado, divulgadas pela ANBIMA. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente ao reconhecimento inicial, tais instrumentos são mensurados pelo valor justo e as despesas são contabilizadas no resultado. **e. Instrumentos financeiros derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza: i. **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. ii. **Hedge de fluxo de caixa** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados da parcela efetiva do *hedge*, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **f. Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas de 10% para móveis, equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes. **g. Impairment de ativos não financeiros** - O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. **h. Outros ativos e passivos** - Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia). **i. Imposto de renda e contribuição social** - As provisões para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social e ajustados conforme legislação fiscal. Introduzido pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a administração observará o Regime Tributário de Transição (RTT) para cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social, eliminando para fins tributários eventuais ajustes contábeis com o objetivo de padronização da contabilização brasileira às normas internacionais.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Dezembro 2010
Reservas livres	289
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.550
Aplicações em operações compromissadas	75.550
<b>Total</b>	<b>77.392</b>

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Dezembro 2010
Aplicações no mercado aberto	75.550
<b>Operações compromissadas - posição bancada</b>	<b>75.550</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	75.550
<b>Total</b>	<b>75.550</b>

## 6. Títulos e valores mobiliários - TVM

## Classificação e composição da carteira

	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado em dezembro	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>223.904</b>	<b>40</b>	<b>223.944</b>	<b>223.944</b>	-
Carteira própria	223.904	40	223.944	223.944	-
Vinculados à prestação de garantias	67.424	146	67.570	23.294	44.276
LTN	67.424	146	67.570	23.294	44.276
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>291.328</b>	<b>186</b>	<b>291.514</b>	<b>247.238</b>	<b>44.276</b>

Em 31 de dezembro de 2